Zélia responde ao

O GLOBO

O PAÍS • 7

Senado na segunda

SÃO PAULO — Embora admita que seja curto o prazo que lhe foi concedido pelo Congresso para que apresente as listas dos investidores que sacaram grandes somas de dinheiro até um mês antes da edição do Plano Collor, a Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, garantiu que na segunda-feira começará a apresentar parte dessa relação:

— Essas listas estão sendo compiladas, mas começaremos a entregá-las dentro do prazo.

As listas iniciais já estão no Ministério da Economia com o Secretário Eduardo Teixeira. Há uma preocupação de que os nomes das listas não sejam revelados antes de que os senadores tomem conhecimento, para que não se configure uma quebra da Lei de Sigilo Bancário por parte do Ministério da Economia. Zélia determinou o máximo de segurança em relação às listas, pois teme ser processada pelos aplicadores que tenham seus nomes revelados sem ser através do Senado.

Recentemente, Zélia dissera que não entendia a ameaça de processo por crime de responsabilidade por parte dos senadores, alegando que o ex-Ministro Mailson da Nóbrega sempre respondera a pedidos semelhantes pelo Congresso da mesma forma que ela, ou seja, não poderia fornecer os nomes das pessoas que sacaram dinheiro durante o feriado bancário em função da existência do sigilo bancário.

Em Belo Horizonte, o Presidente do

Banco Central, Ibrahim Eris, garantiu que entregará ao Senado, até as 18 horas de segunda-feira, todas as informações a respeito dos saques em contas bancárias realizados nos 15 dias anteriores ao Plano Collor. Após encontro com empresários mineiros, ele disse que o pedido já foi feito a 20 mil agências em todo o País e os grandes bancos estão atendendo o pedido com maior rapidez, enquanto as instituições menores ainda encontram algumas dificuldades.

Eris fez questão de minimizar o conflito com o Senado. Segundo ele, a Zélia entende que a simples tramitação do pedido no Senado era suficiente para a liberação dos dados. Ele disse que o BC levava em conta a Lei 4.595, que prevê o sigilo bancário, e solicitava que o plenário do Senado ratificasse o pedido da Mesa.

O Presidente disse que, numa primeira fase, o Senado terá principalmente os dados relativos a saques acima de Cr\$ 1 milhão. Como o Banco Central já solicitou às 20 mil agências os saques de Cr\$ 500 mil, Eris acredita que estas informações, em parte, poderão ser liberadas também na segunda-feira.

Segundo Eris, por estar há dois dias longe de Brasília, não podia precisar se o BC já tinha todas as informações sobre os saques. Informou, entretanto, que, mesmo incompletas, as informações serão fornecidas, dando o número das contas bancárias e o nome dos clientes.